
Justiça Tributária: Iniquidades e Desafios

IPEA

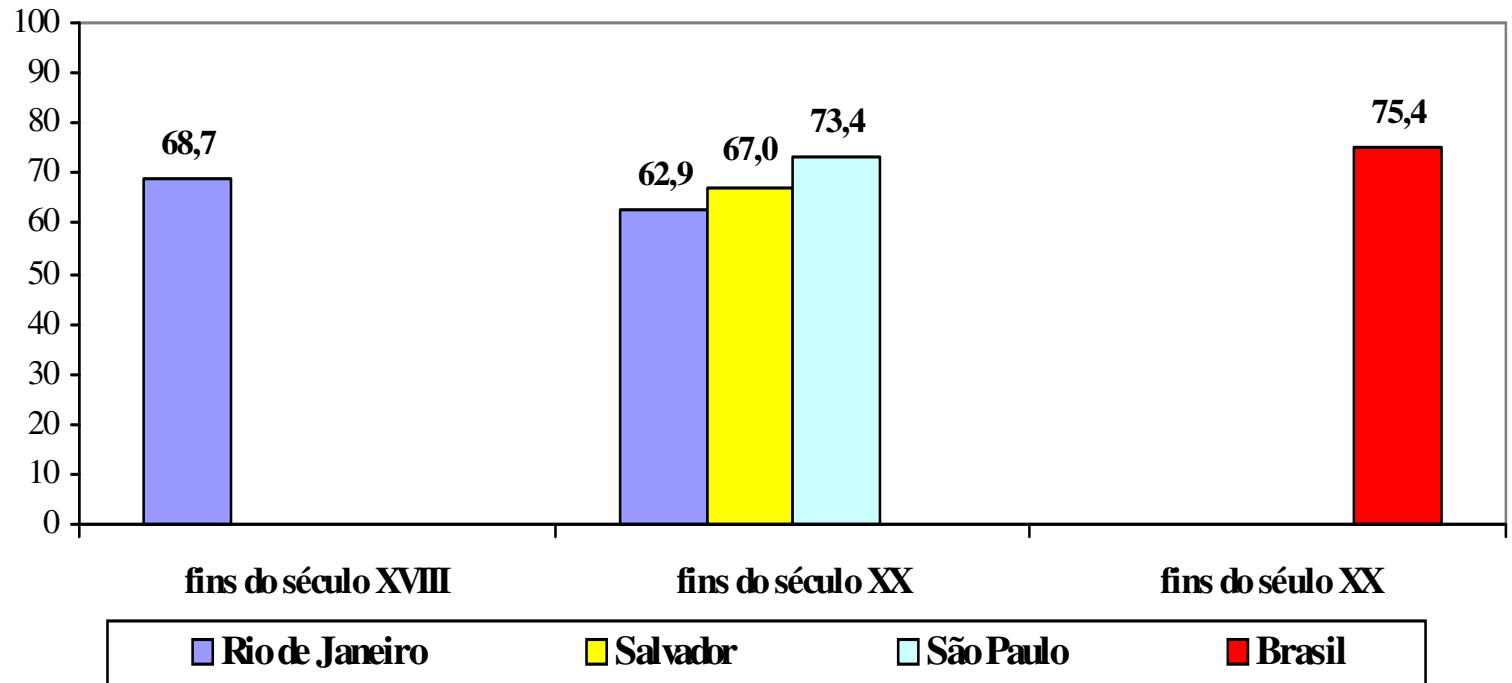
Brasília, maio de 2008

- Desigualdades no Brasil

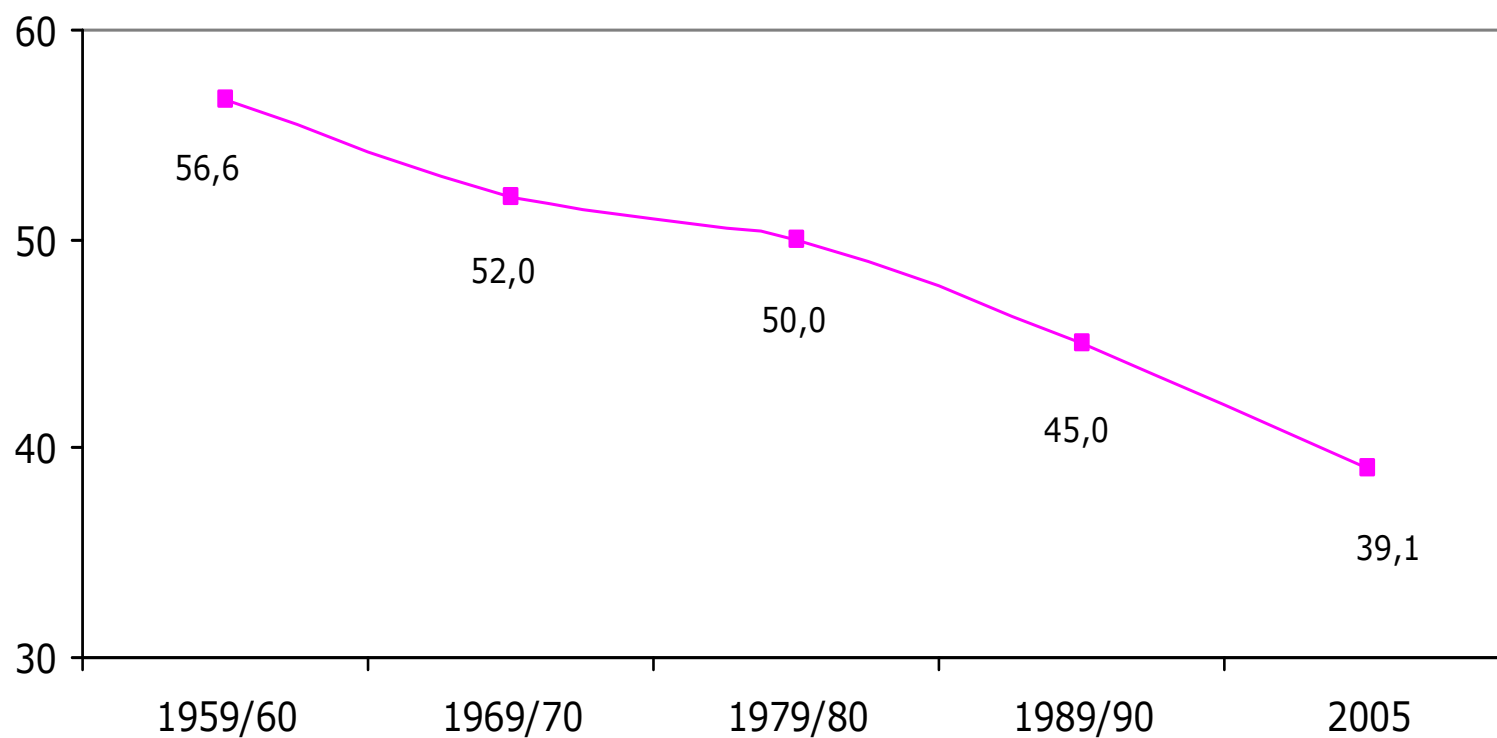
Concentração da Riqueza

Brasil: Participação dos 10% mais ricos na riqueza total nacional e nas cidades e em períodos selecionados (em %)

Fonte: Campos et alii, Os Ricos no Brasil. Cortez: São Paulo, 2004, pág.28.

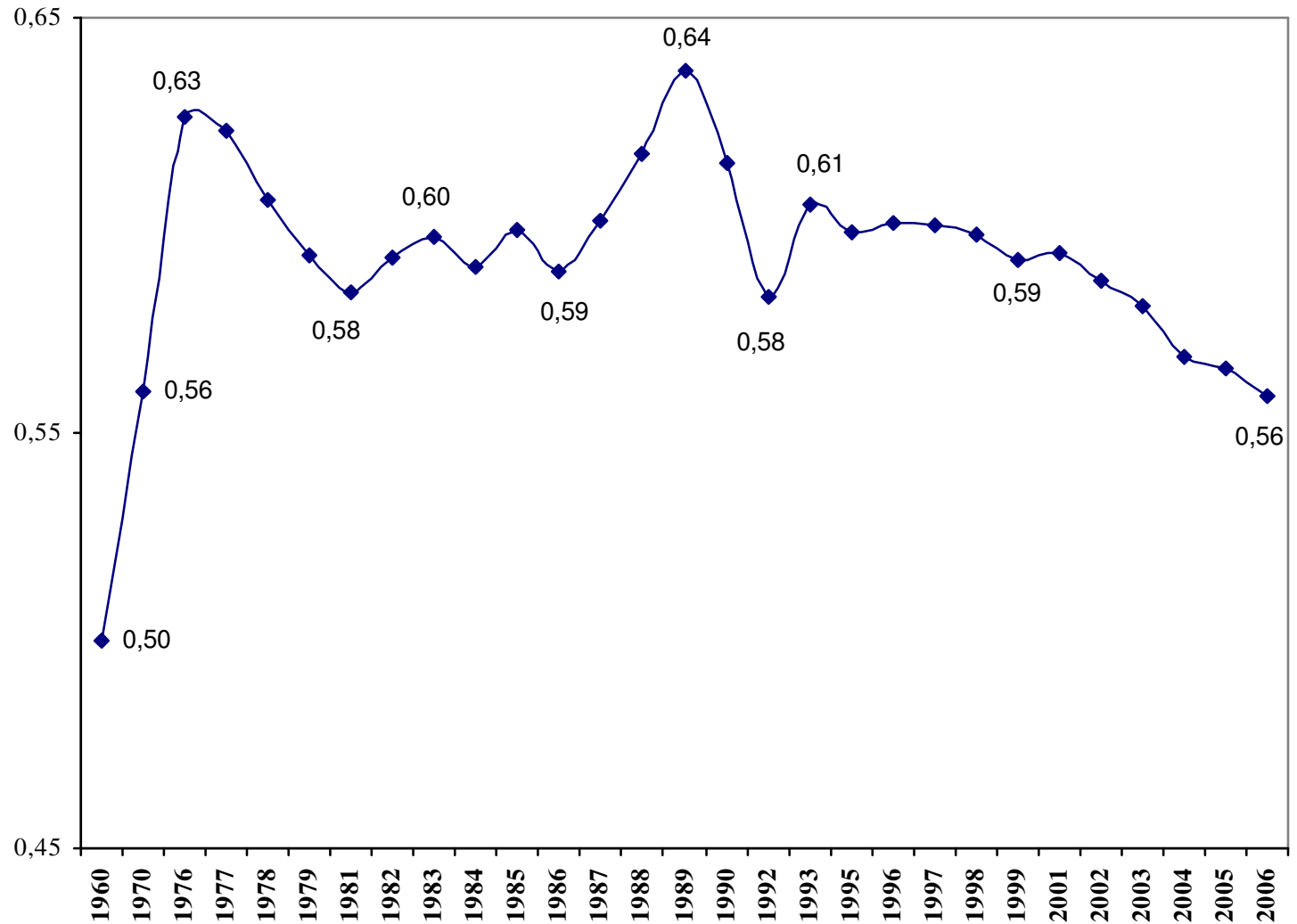


Brasil - evolução da participação do rendimento do trabalho na renda nacional em anos selecionados (em %)



Fonte: IBGE - Contas Nacionais (elaboração própria)

Brasil: evolução do índice da desigualdade pessoal da renda em anos selecionados (Gini)



Fonte: IBGE – Censo demográfico e PNAD's

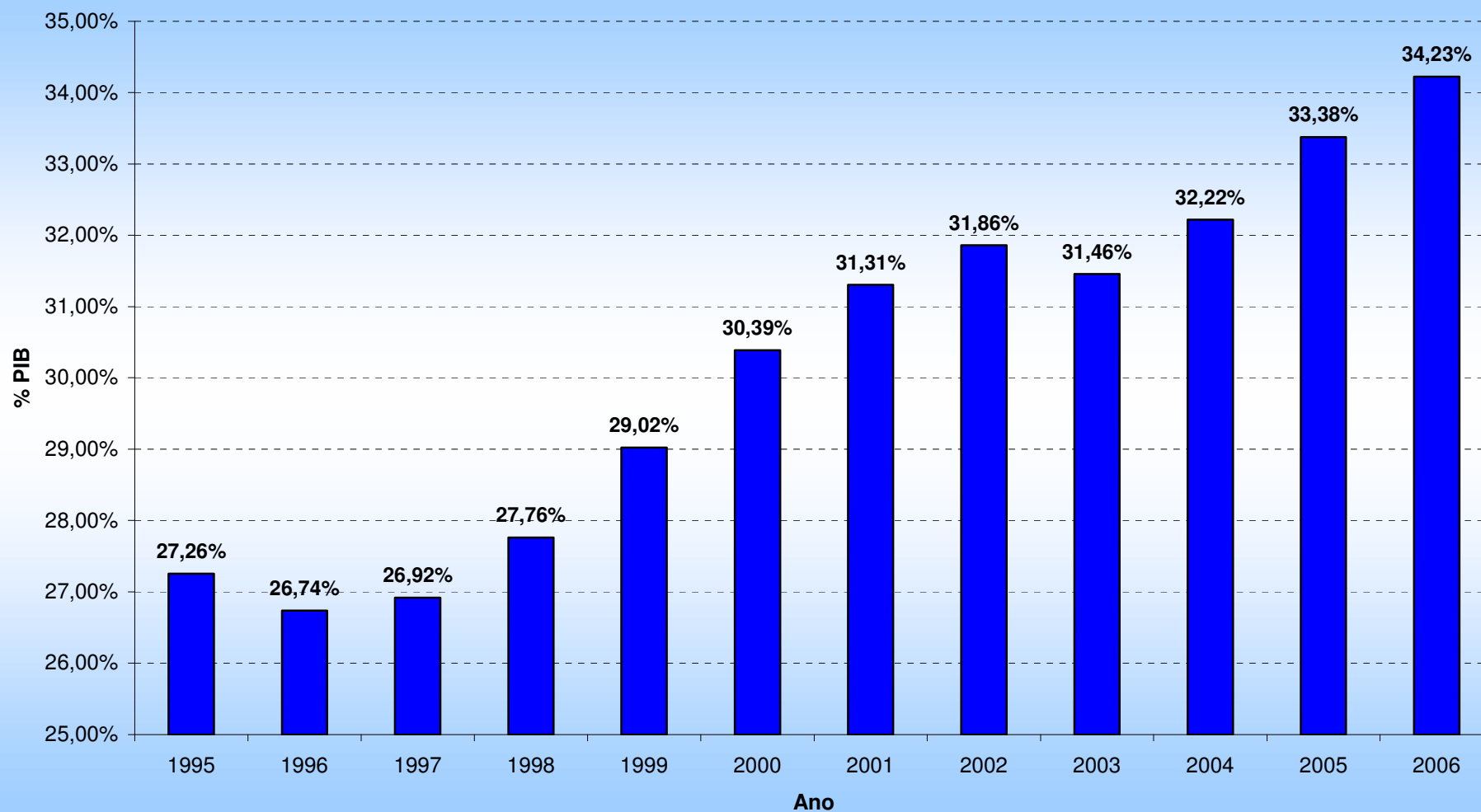
- Características do Sistema Tributário Brasileiro

Carga Tributária – Países Selecionados

	1965	2003
EUA	24,7	25,6
França	34,5	43,4
Alemanha	31,6	35,5
Itália	25,5	43,1
Espanha	14,7	34,9
Reino Unido	30,4	35,6
Média OCDE	26,4	37,8

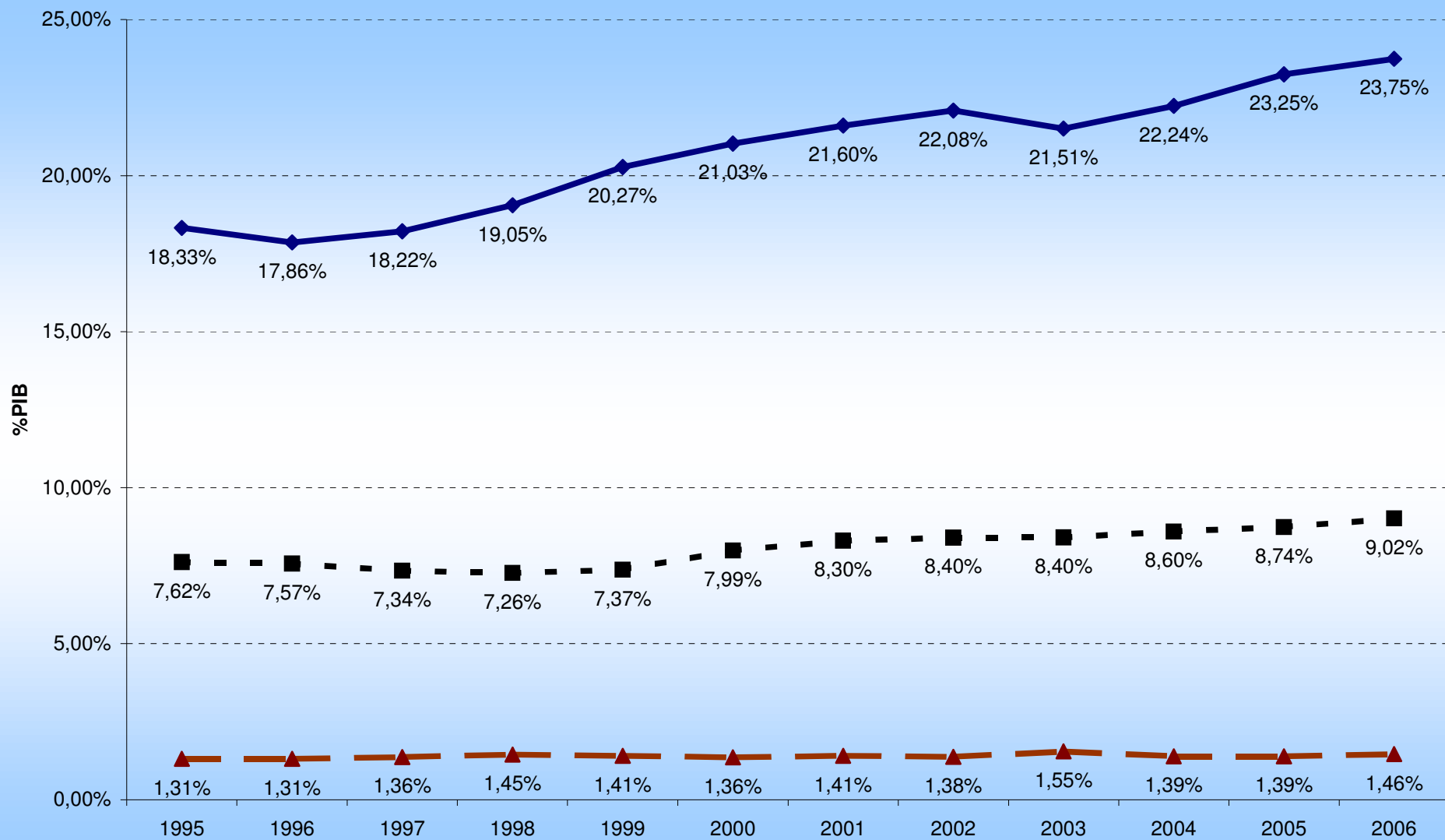
Fonte: OECD, 2005.

Evolução da Carga Tributária - SRF



Fonte: Secretaria da Receita Federal

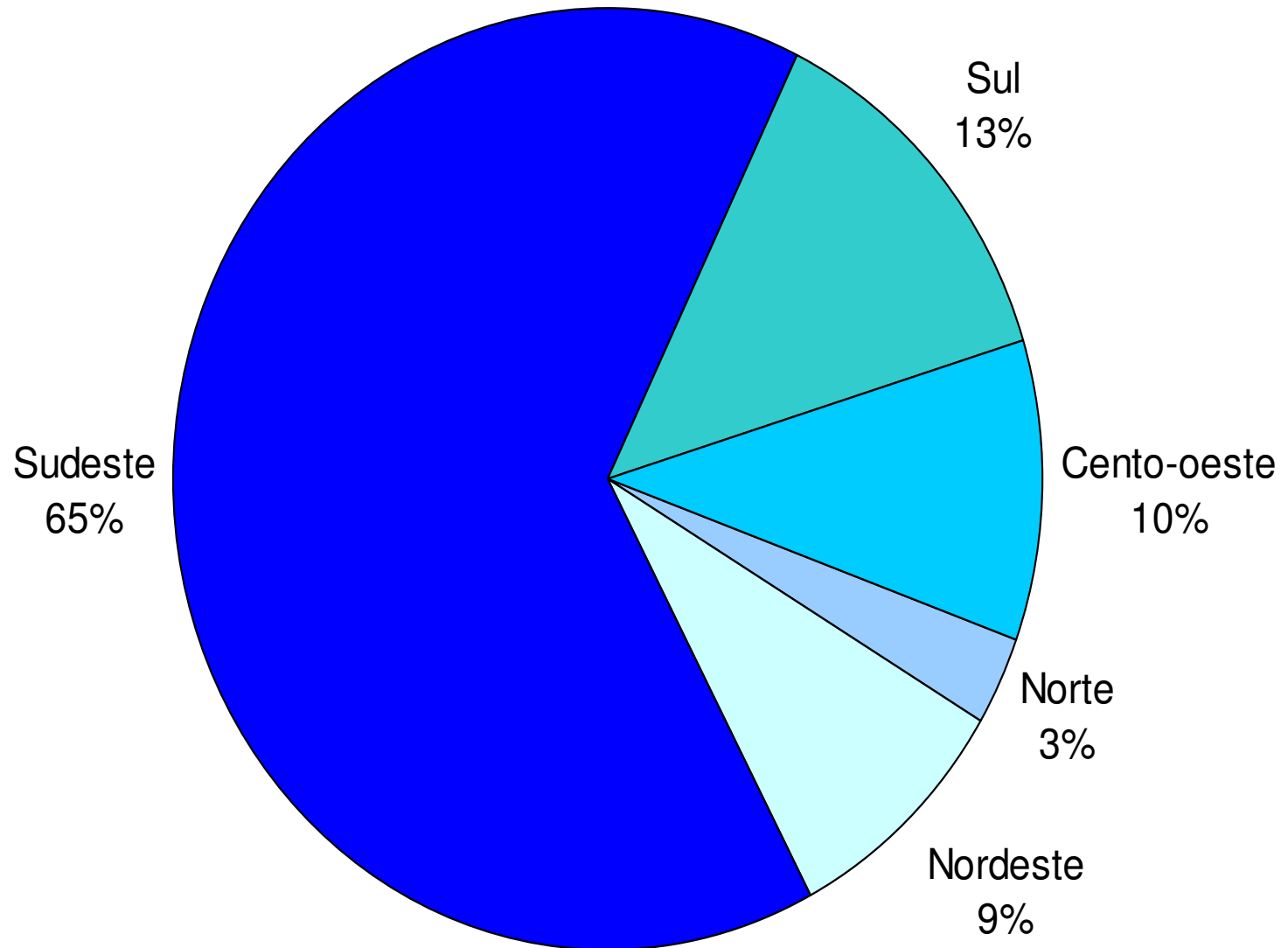
Evolução da Carga Tributária – por esfera de governo



Fonte: Secretaria da Receita Federal

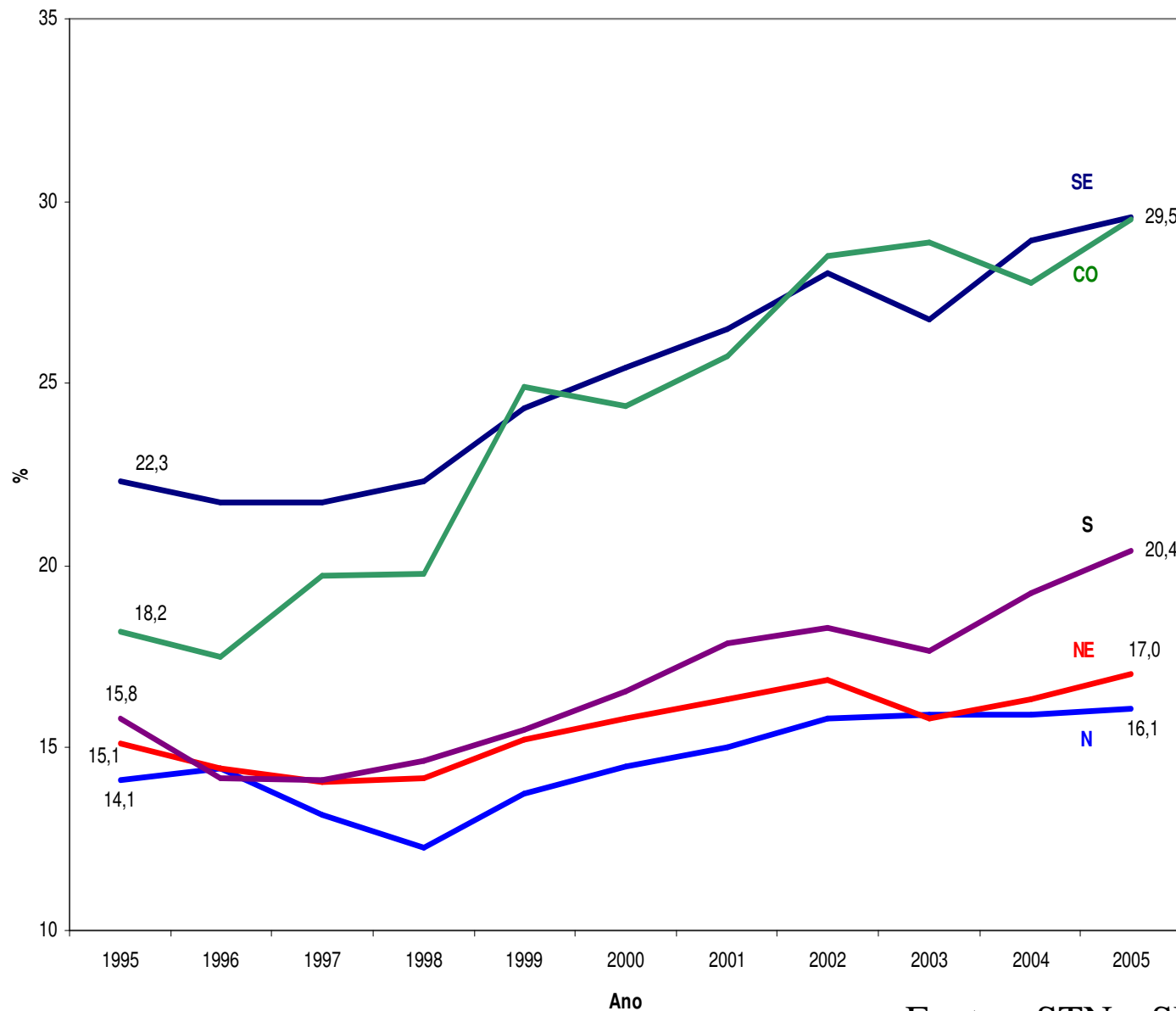
◆ União ■ Estados ▲ Municípios

Distribuição dos Tributos entre Regiões Brasil 2005



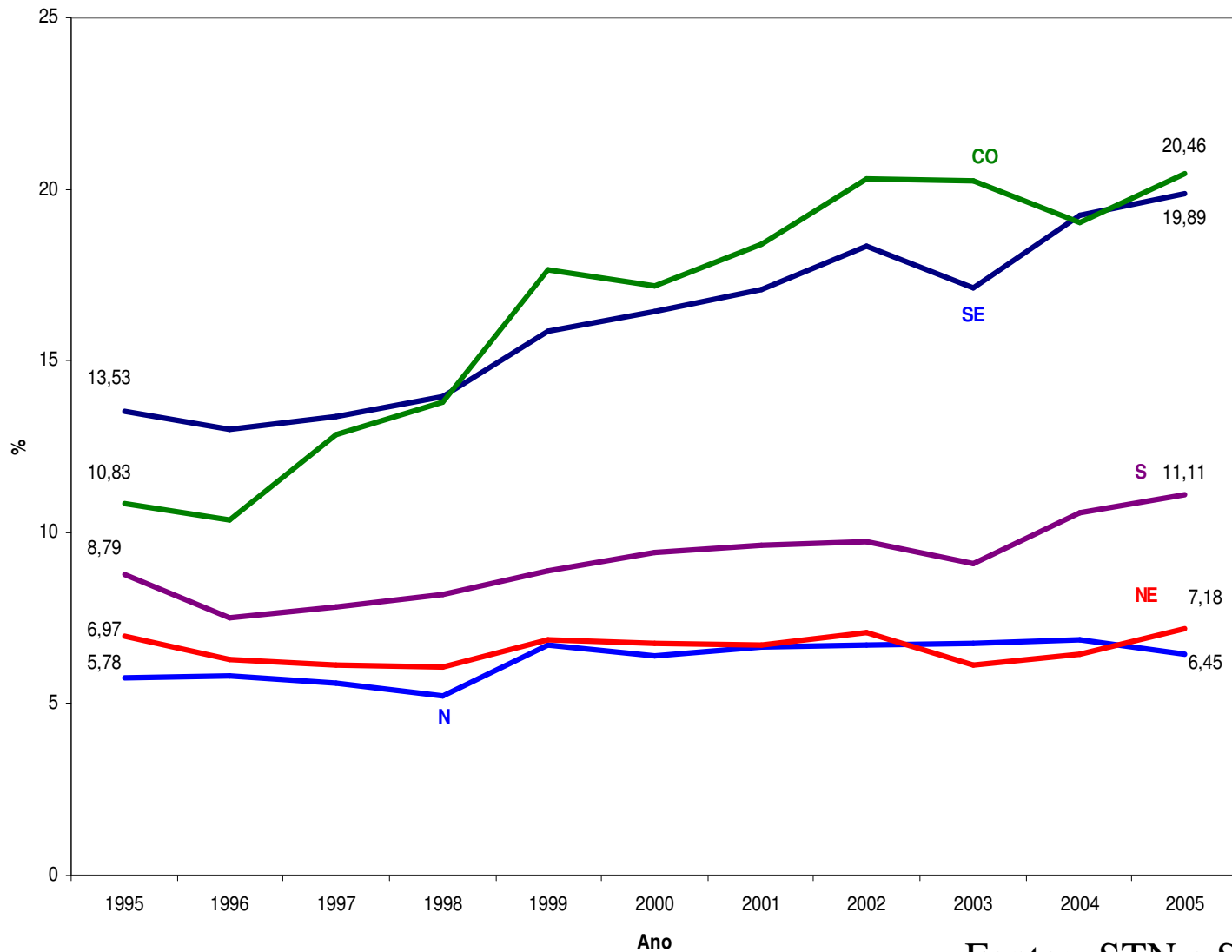
Fontes: STN e SRF

Evolução da Relação Tributos/PIB por Região Brasil: 1995 – 2005



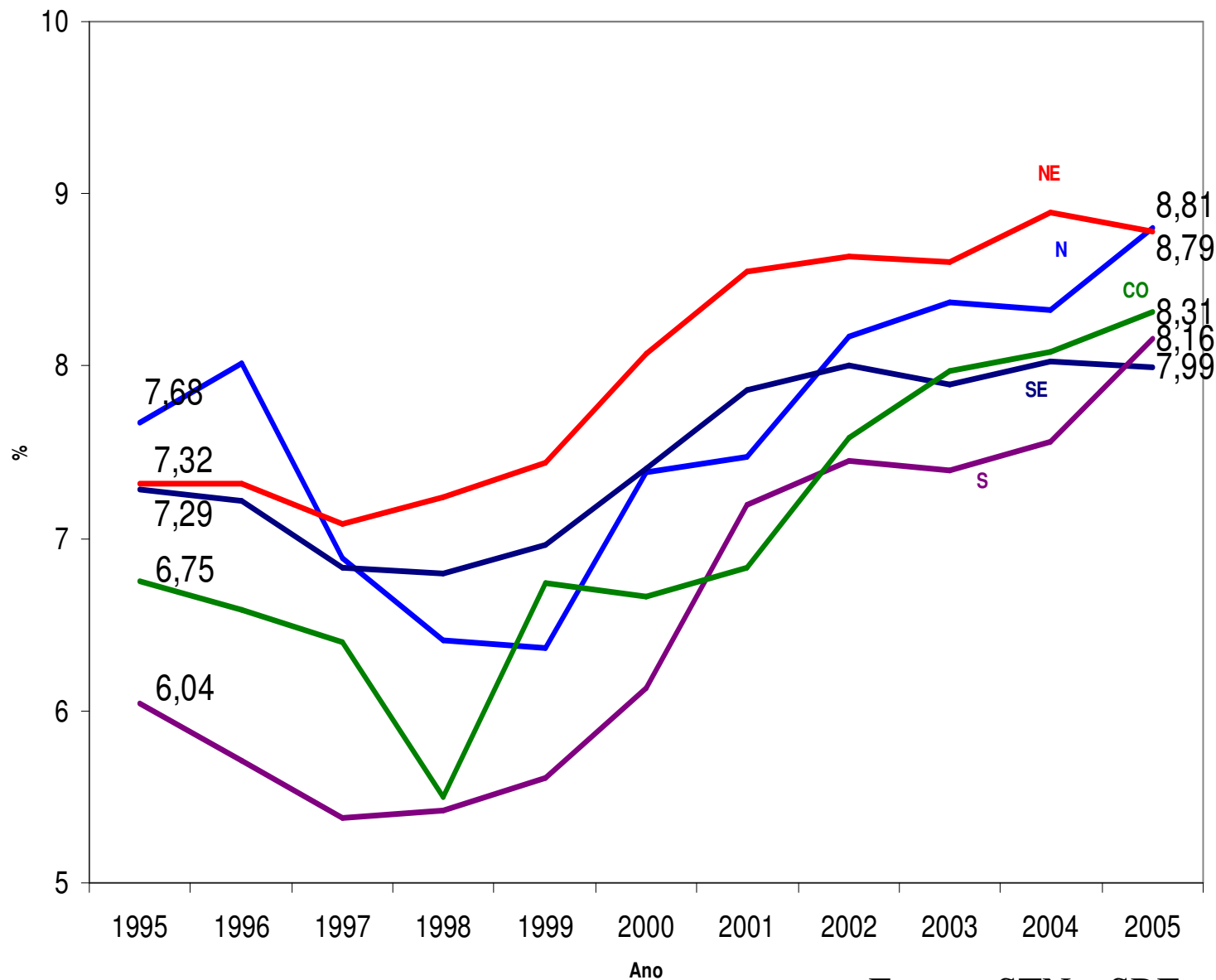
Fontes: STN e SRF

Evolução da Relação Tributos Federais/PIB por Região Brasil: 1995 – 2005



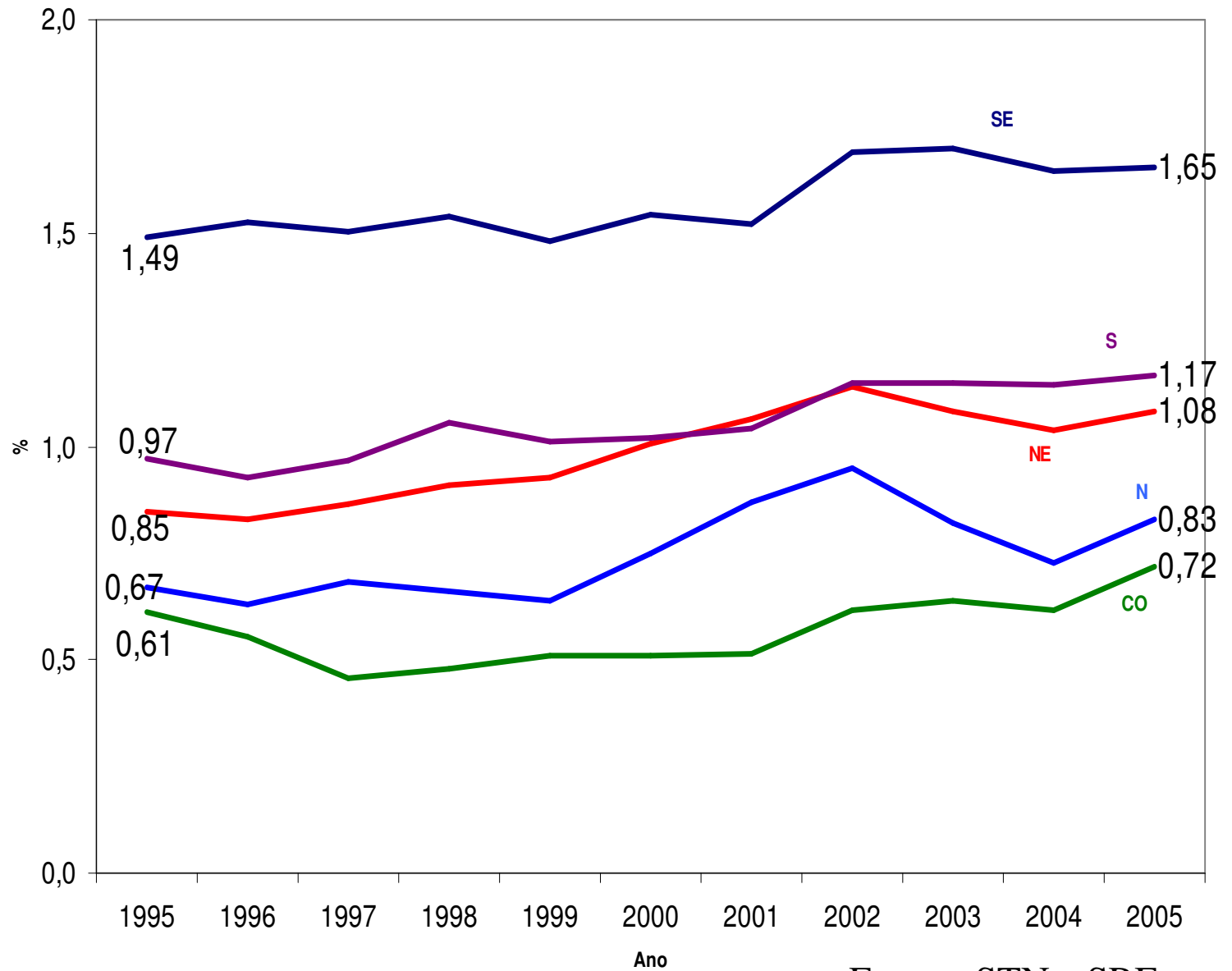
Fontes: STN e SRF

Evolução da Relação Tributos Estaduais/PIB por Região - Brasil: 1995 – 2005



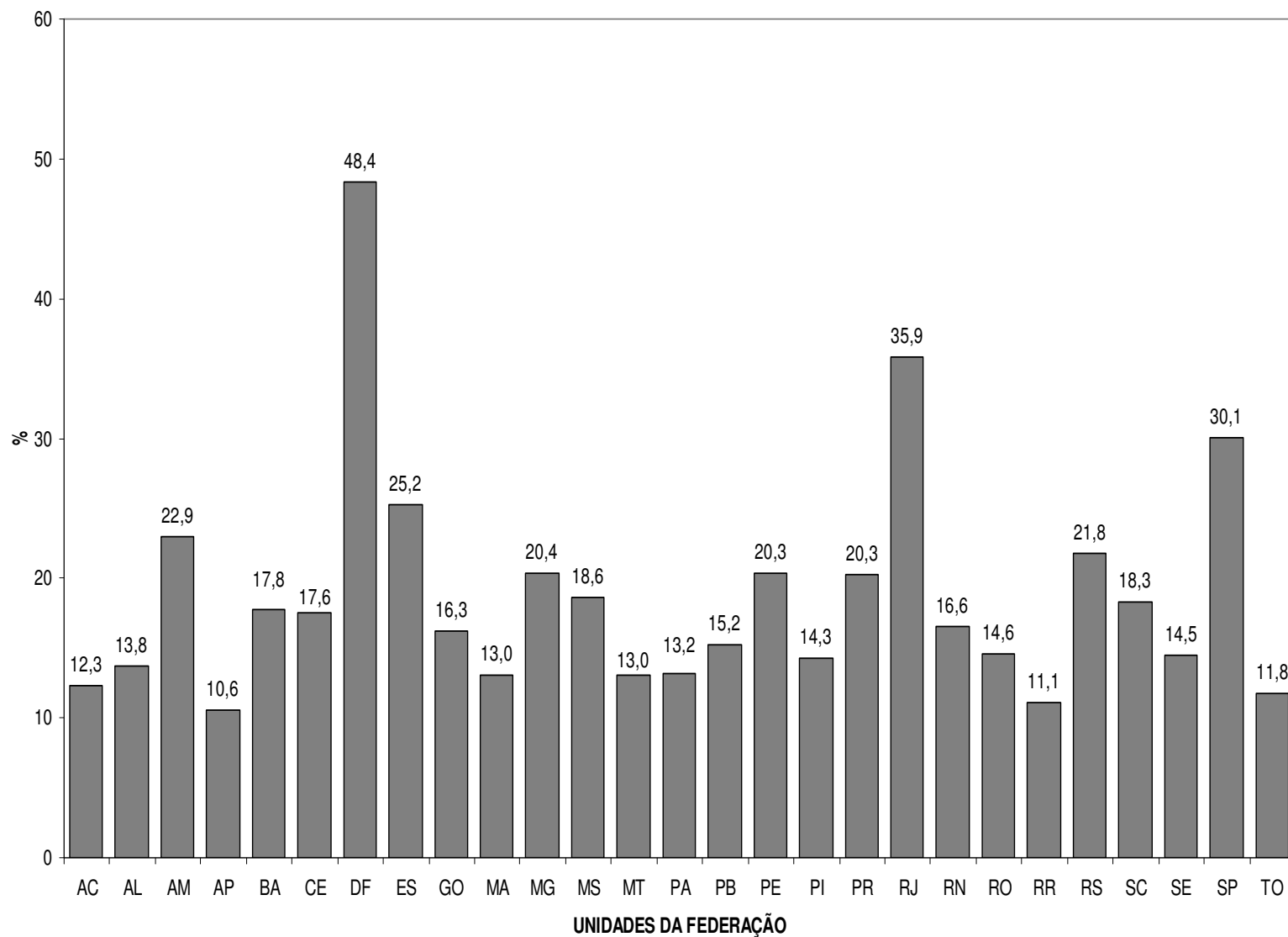
Fontes: STN e SRF

Evolução da Relação Tributos Municipais/PIB por Região - Brasil: 1995 – 2005



Fontes: STN e SRF

Relação Tributos/PIB por UF Brasil: 2005



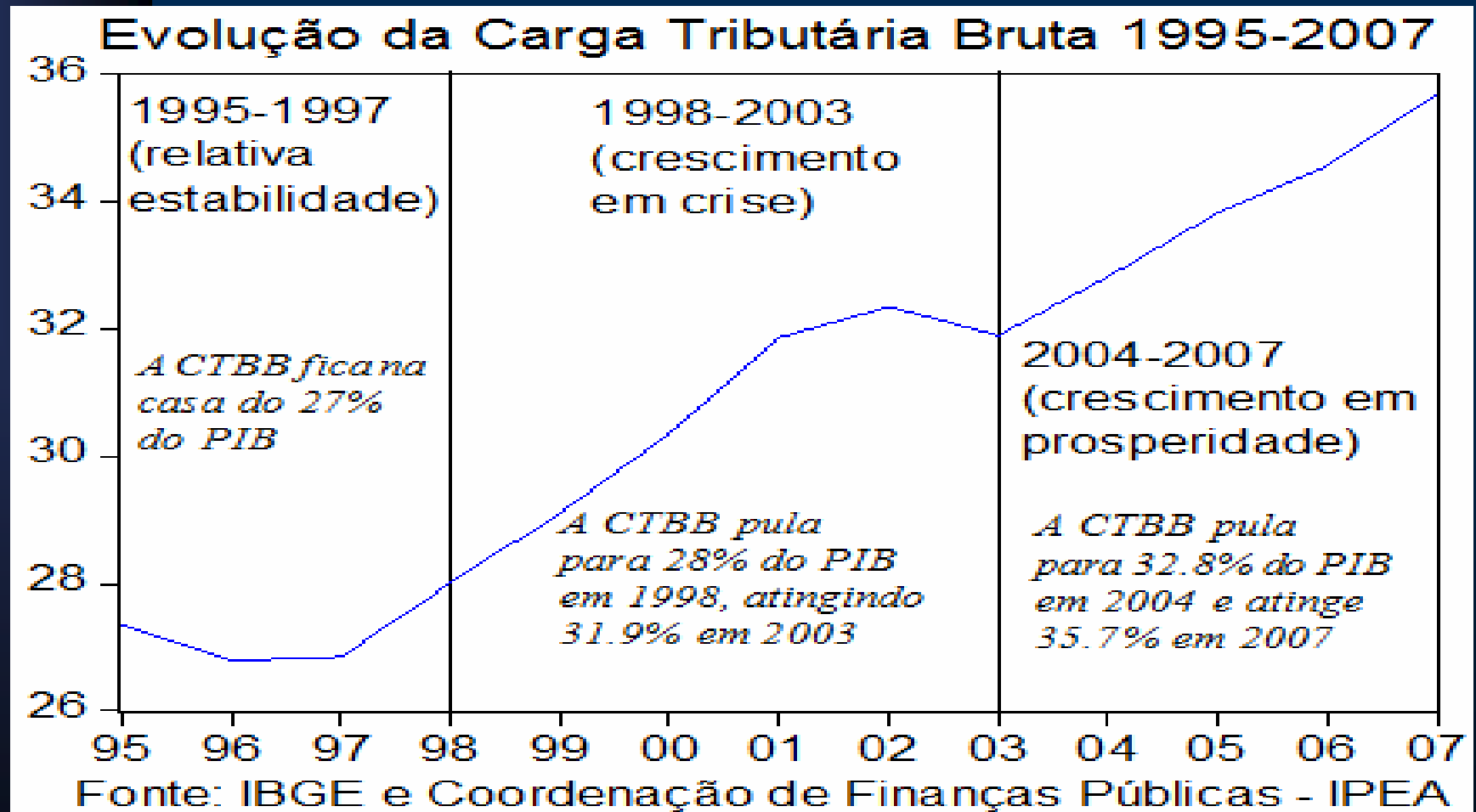
Fontes: STN e SRF

Maiores e Menores Crescimento da Relação Carga/PIB por Esfera de Arrecadação entre 1995 e 2005

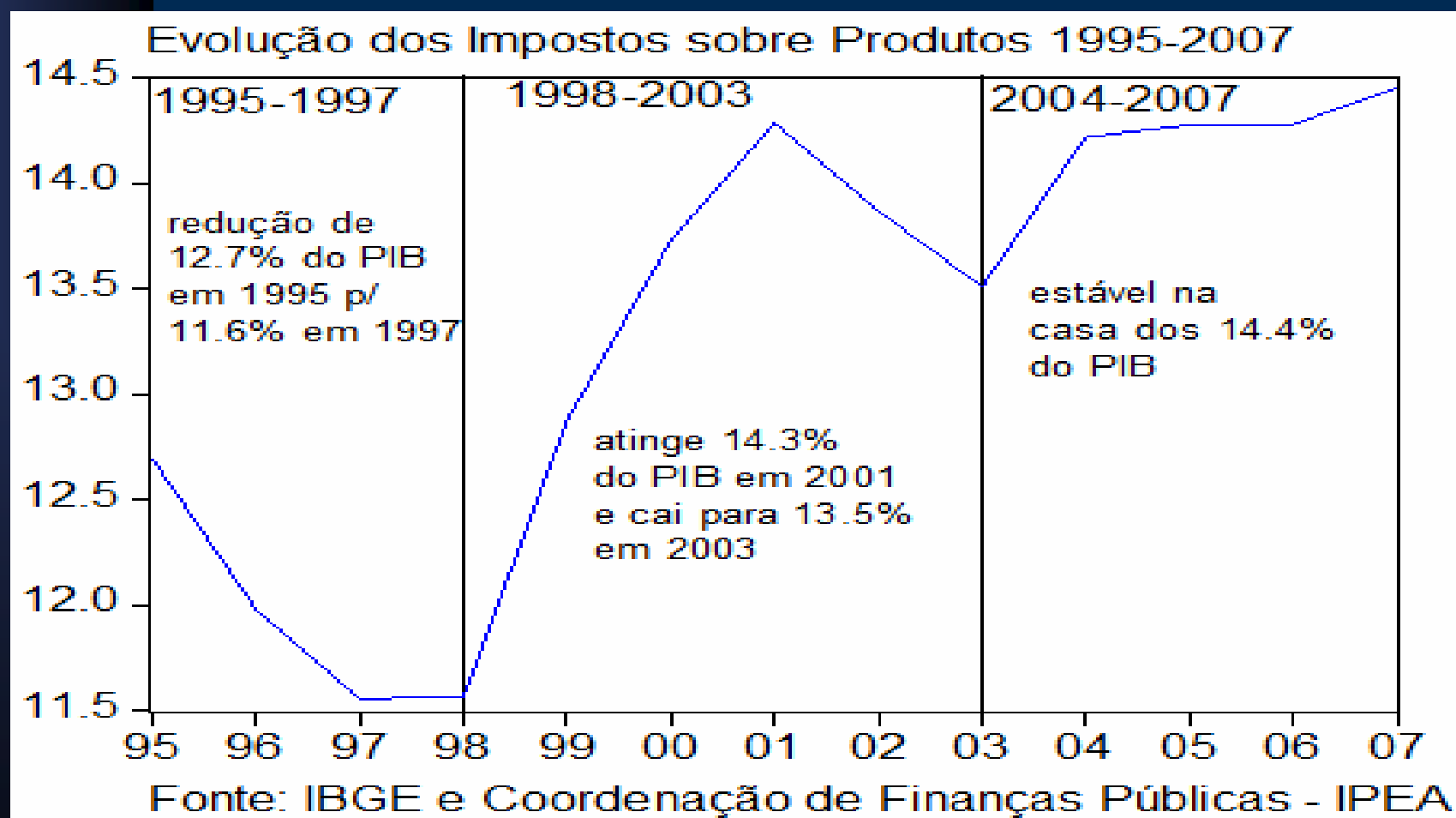
VARIAÇÃO DA CARGA							
MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL		TOTAL	
PI	0,48	AC	5,57	DF	23,34	DF	25,09
GO	0,46	RO	4,37	RJ	10,94	RJ	11,10
PB	0,46	MS	4,37	SP	6,81	SP	7,62
RS	0,43	RN	4,08	AM	2,70	PR	5,76
RN	0,39	AP	3,36	RS	2,68	MS	5,04
MG	0,01	SP	0,49	RN	-1,83	AL	0,79
ES	-0,01	RJ	0,33	AL	-1,96	AM	-0,43
PR	-0,06	MT	0,15	PI	-2,13	MT	-0,75
MT	-0,07	BA	-0,13	SE	-2,31	SE	-1,39
RJ	-0,17	AM	-3,39	ES	-6,18	ES	-4,82
Média	0,19	Média	1,94	Média	1,34	Média	3,46
Desvio Padrão	0,19	Desvio Padrão	1,76	Desvio Padrão	5,39	Desvio Padrão	5,25
Coeficiente de Variação	0,99	Coeficiente de Variação	0,91	Coeficiente de Variação	4,04	Coeficiente de Variação	1,52

Fontes: STN e SRF

Evolução da Carga Tributária Bruta Agregada (I) – Metodologia IBGE

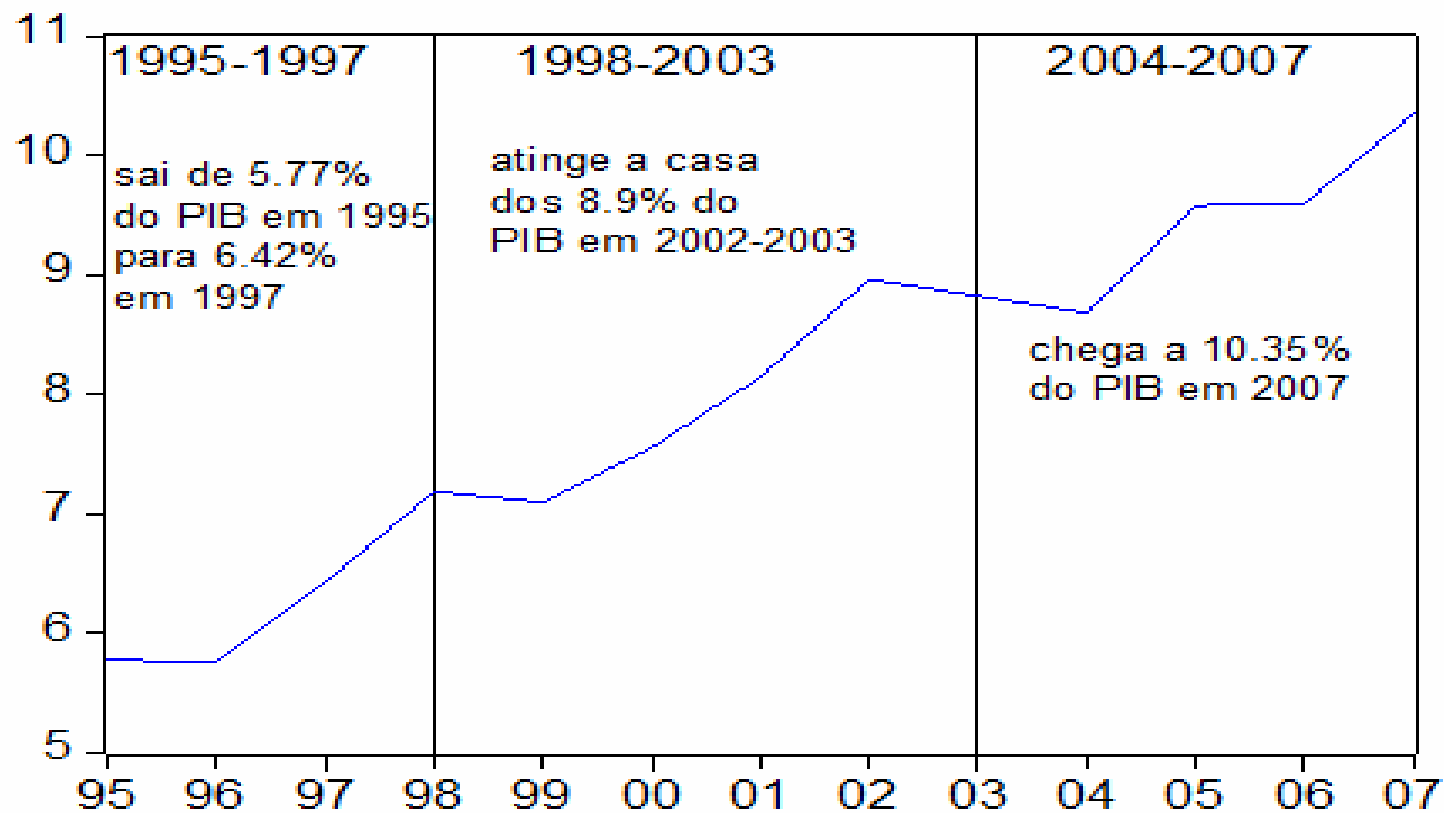


Evolução da Carga Tributária Bruta (II): Impostos sobre produtos (ou "indiretos")



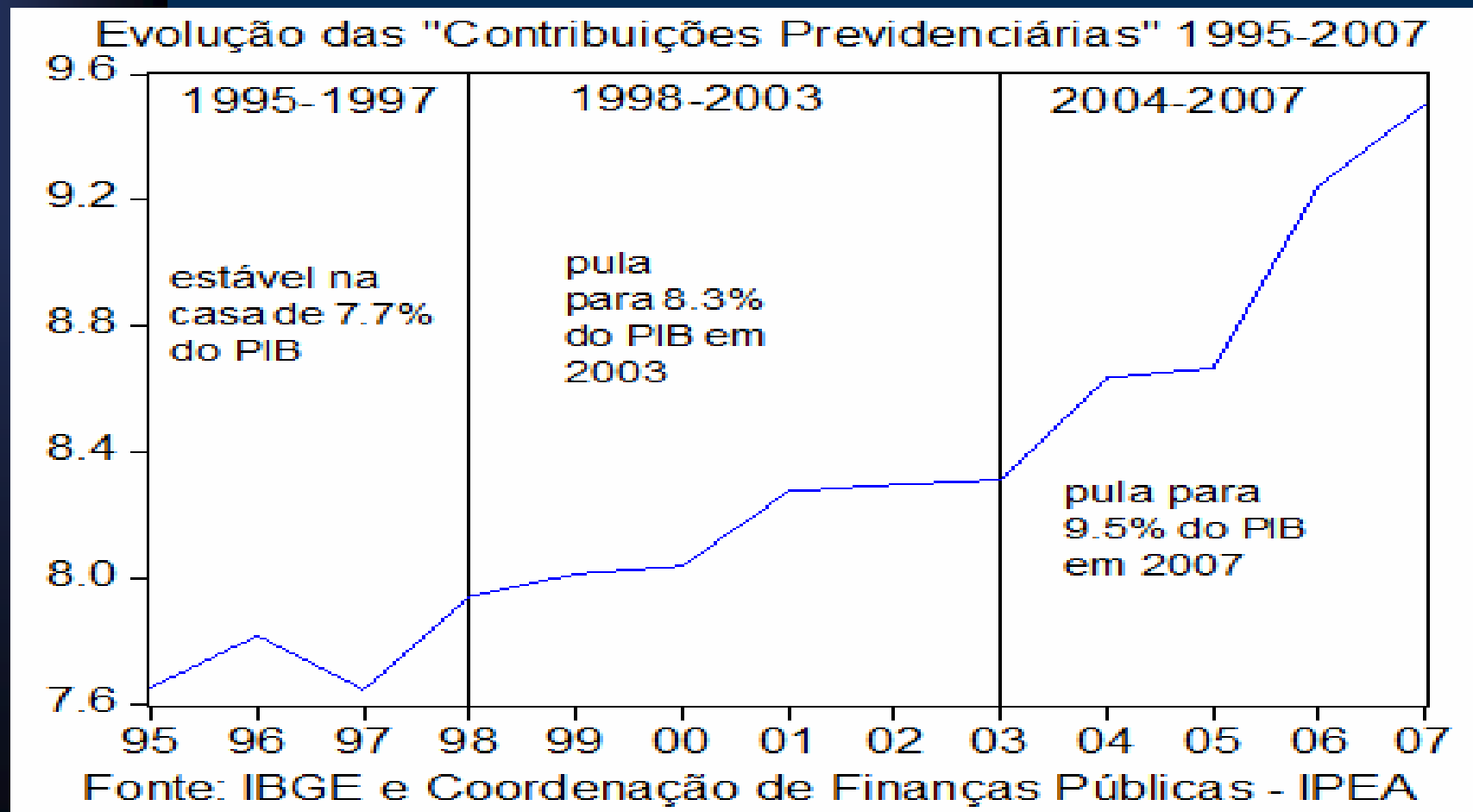
Evolução da Carga Tributária Bruta (III): Impostos sobre a Renda, a Propriedade e o Capital

Evolução dos Impostos s/ a renda, a propriedade e o capital 1995-2007



Fonte: IBGE e Coordenação de Finanças Públicas - IPEA

Evolução da Carga Tributária Bruta (IV): "Contribuições Previdenciárias" (inclui FGTS, PIS-PASEP e Servidores)



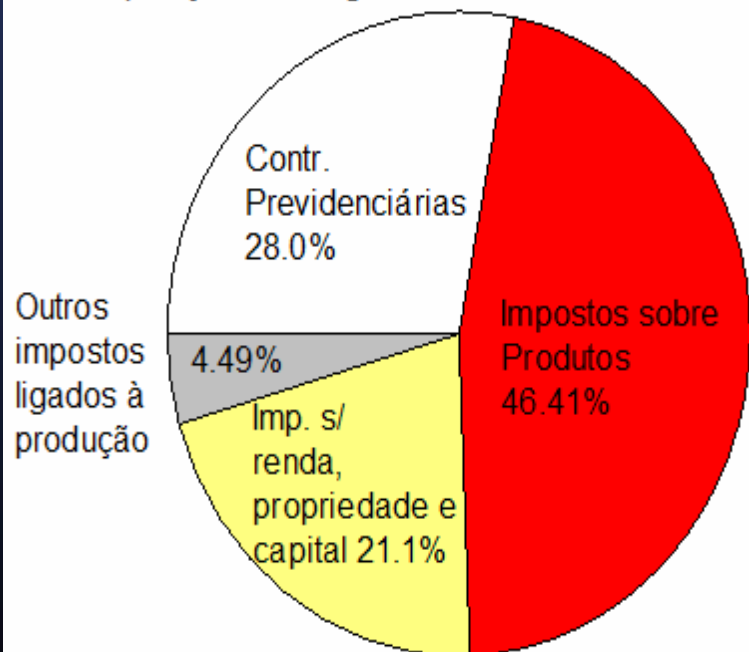
Evolução da Carga Tributária Bruta

- crescimento da carga no período 1998-2002 foi de 5% do PIB, dos quais 1.3% foram impostos indiretos, 0.7% foram contribuições previdenciárias e 3.2% do PIB foram impostos sobre a renda, a propriedade e o patrimônio.
- crescimento da carga no período 2003-2007 foi de 3.3% do PIB, dos quais 0.6% foram impostos indiretos, 1% foram contribuições previdenciárias, e 1.4% foram impostos sobre a renda, a propriedade e o patrimônio.
- crescimento da carga no período 1995-2007 foi de 8.5% do PIB, dos quais 1.6% foram impostos indiretos, 1.8% foram contribuições previdenciárias e 5% foram impostos sobre a renda, a propriedade e o patrimônio.

Evolução da Carga Tributária Bruta: composição

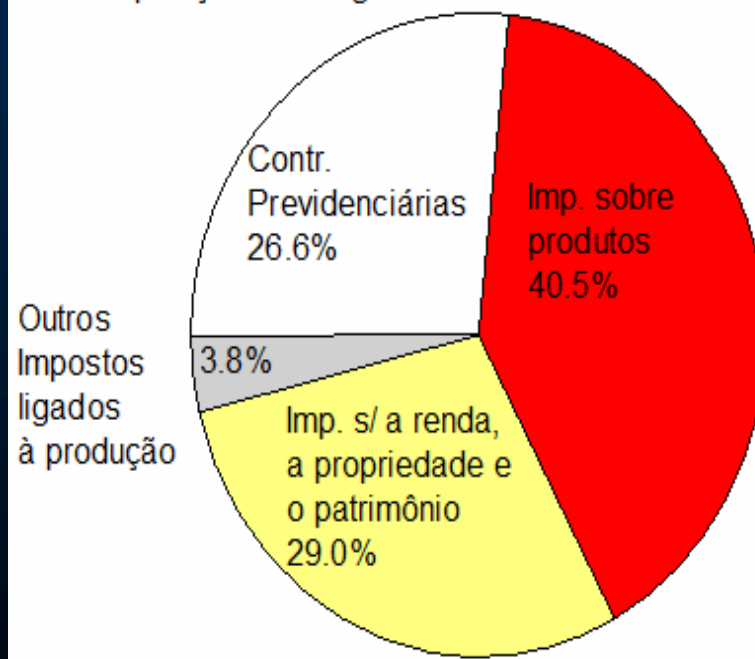
O peso dos impostos sobre a renda, a propriedade e o capital, (teoricamente os tributos mais progressivos dentre os componentes da carga tributária) subiu consideravelmente no período em questão, em detrimento dos impostos indiretos (teoricamente os mais regressivos).

Composição da Carga Tributária Bruta em 1995



Fonte: IBGE e Coordenação de Finanças públicas - IPEA

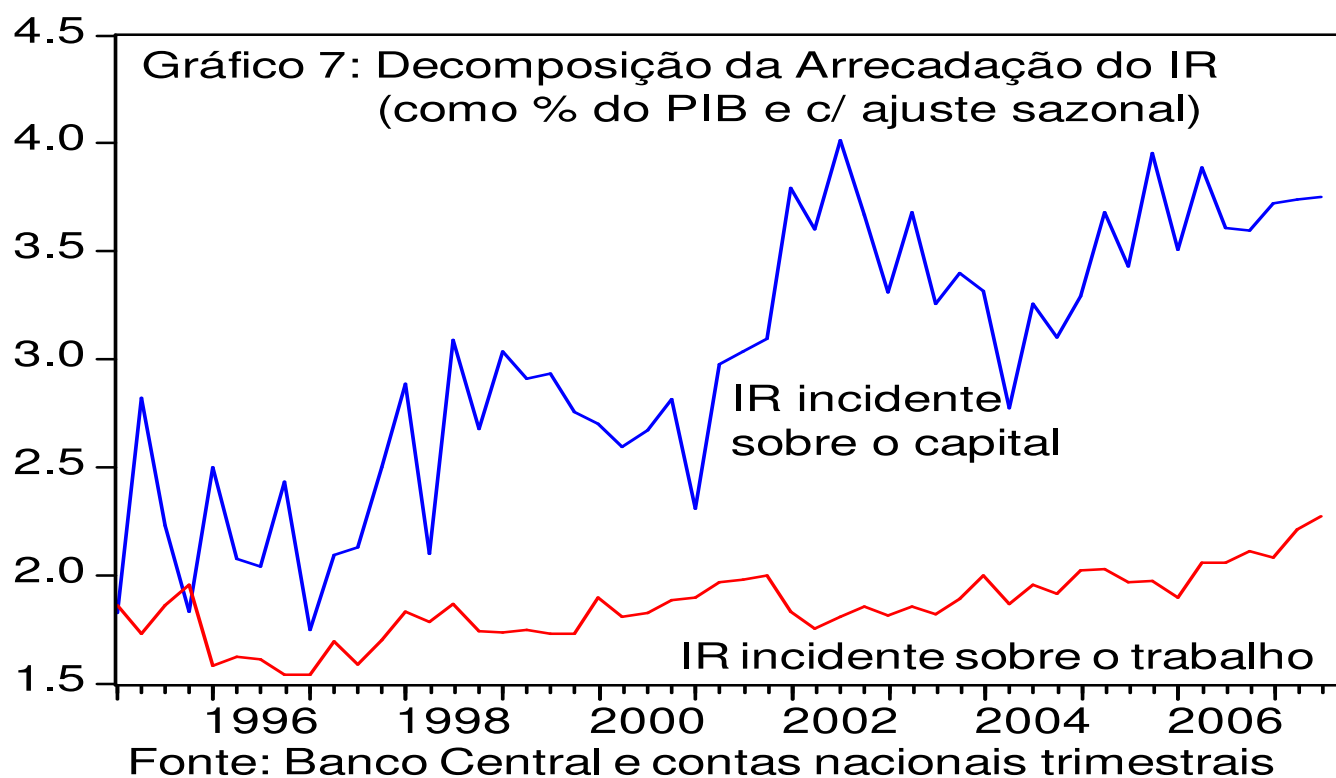
Composição da Carga Tributária Bruta em 2007



Fonte: IBGE e Coordenação de Finanças públicas do IPEA

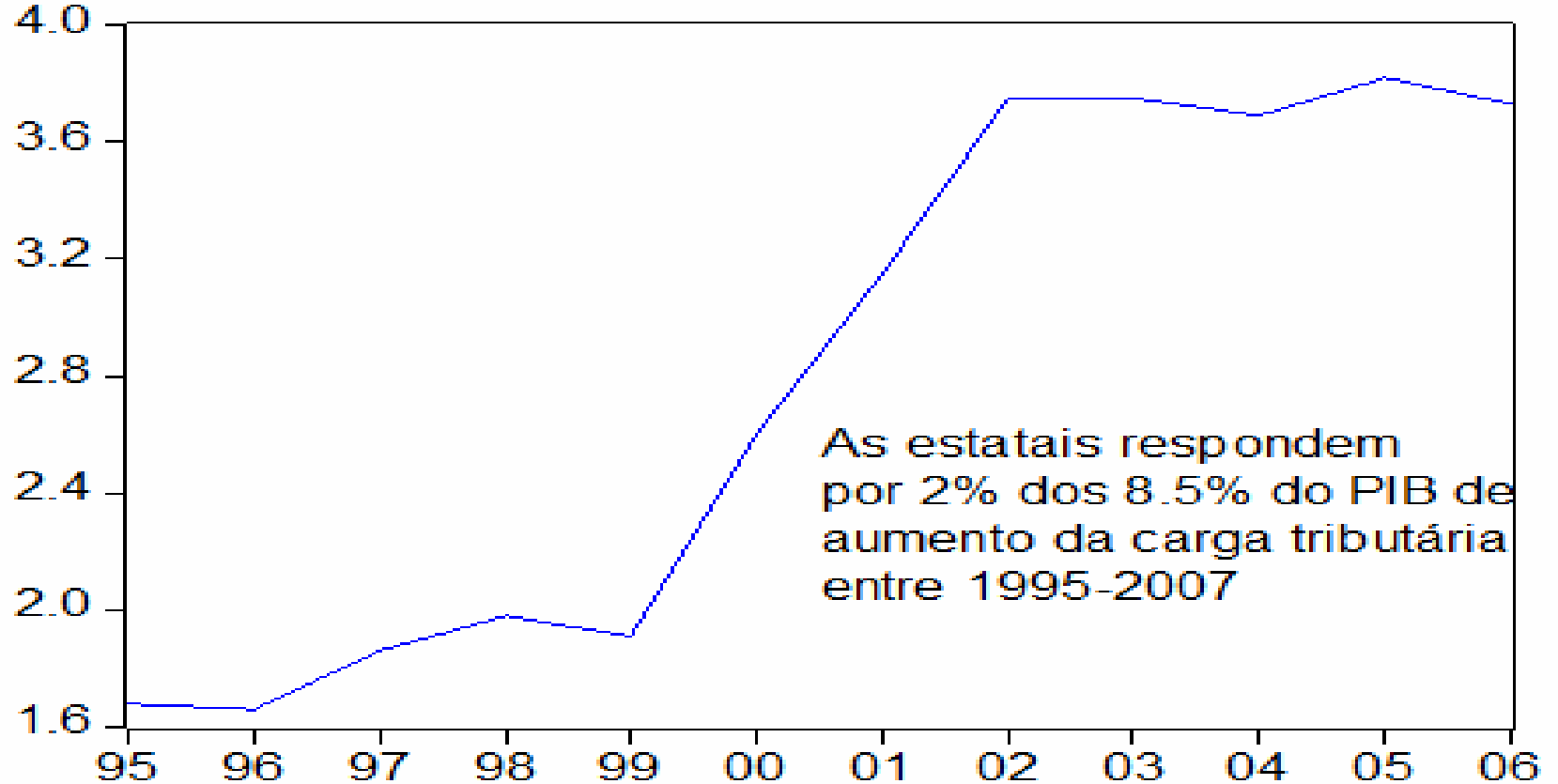
Como evoluiu a arrecadação do IR?

- IR incidente sobre o trabalho = IRPF+ IRRF s/trabalho (sobe de 1.8% para 2.1% do PIB)
- IR incidente sobre o capital = IRPJ + IRRF s/capital+remessas ao exterior+outros (sobe de 2% para 4% do PIB).



E não nos esqueçamos que as empresas estatais também pagam impostos..

Participação dos tributos das estatais federais (em % do PIB)

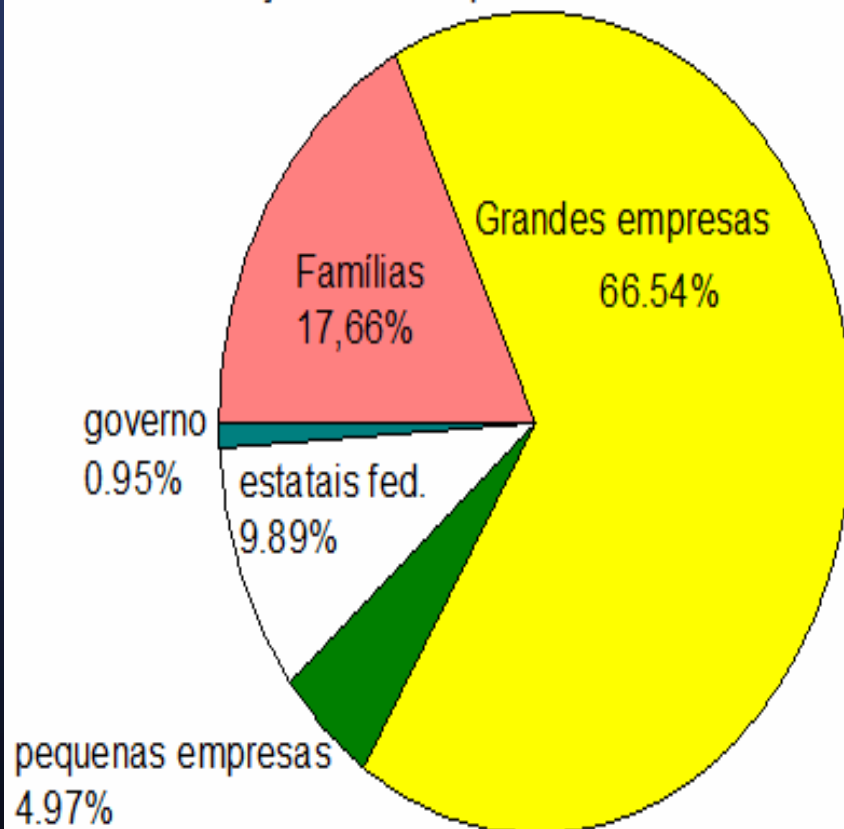


As estatais respondem por 2% dos 8.5% do PIB de aumento da carga tributária entre 1995-2007

Fonte: Ministério do Orçamento e Coordenação de Finanças Públicas - IPEA

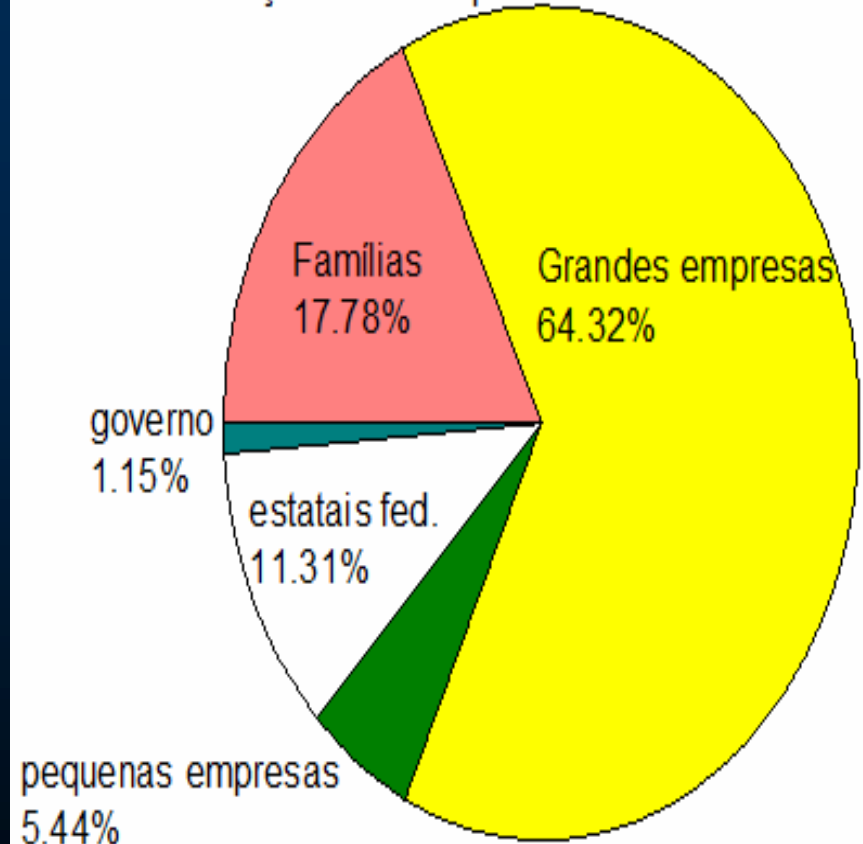
Carga Tributária – por setor institucional

Arrecadação tributária por setor institucional 2001



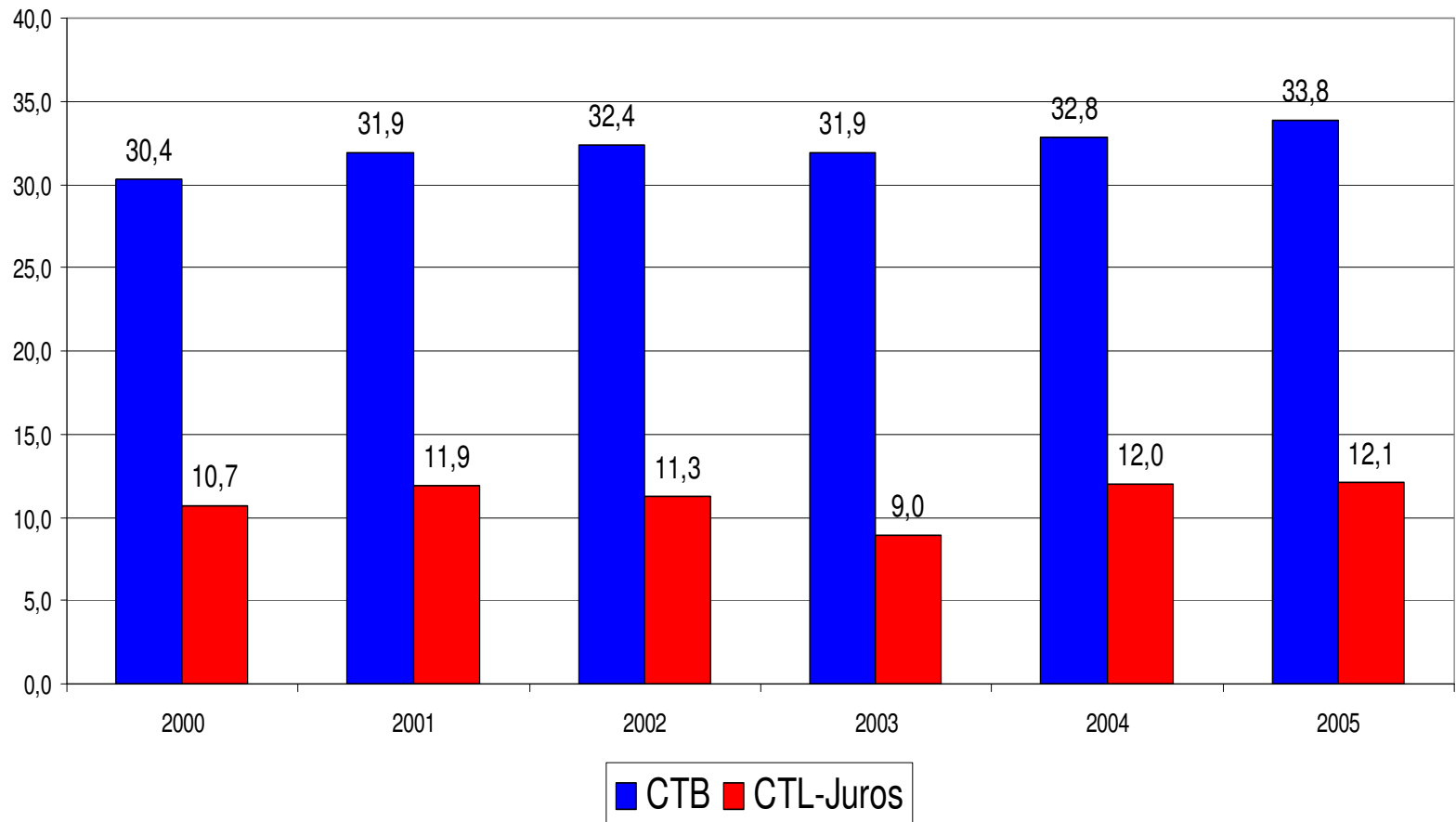
Fontes: Contas Econômicas Integradas (IBGE),
Min. do Planejamento, Receita Federal, IPEA

Arrecadação tributária por setor institucional 2005



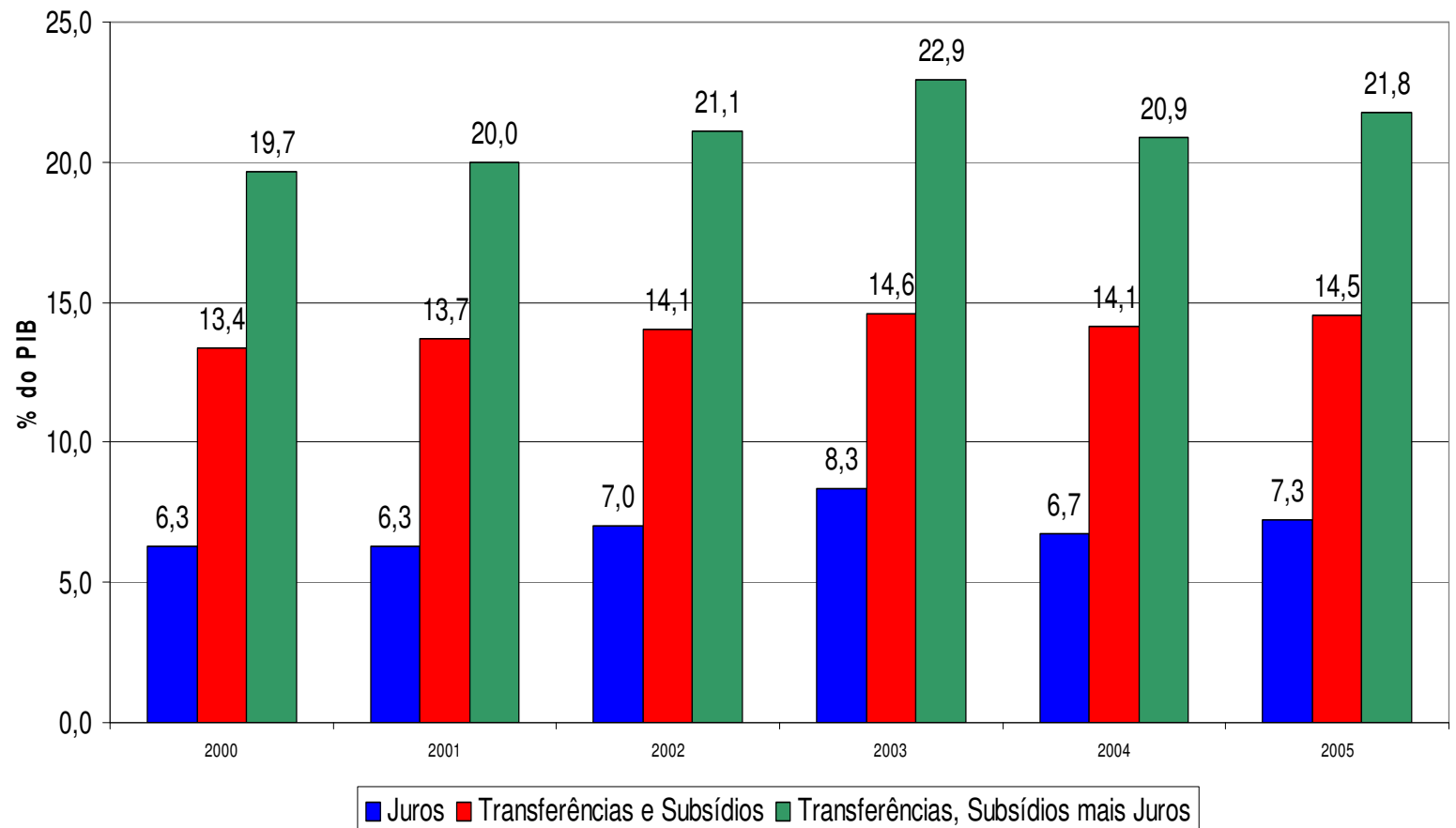
Fontes: Contas Econômicas Integradas (IBGE),
Min. do Planejamento, Receita Federal, IPEA

Carga Tributária Bruta e Líquida menos Juros



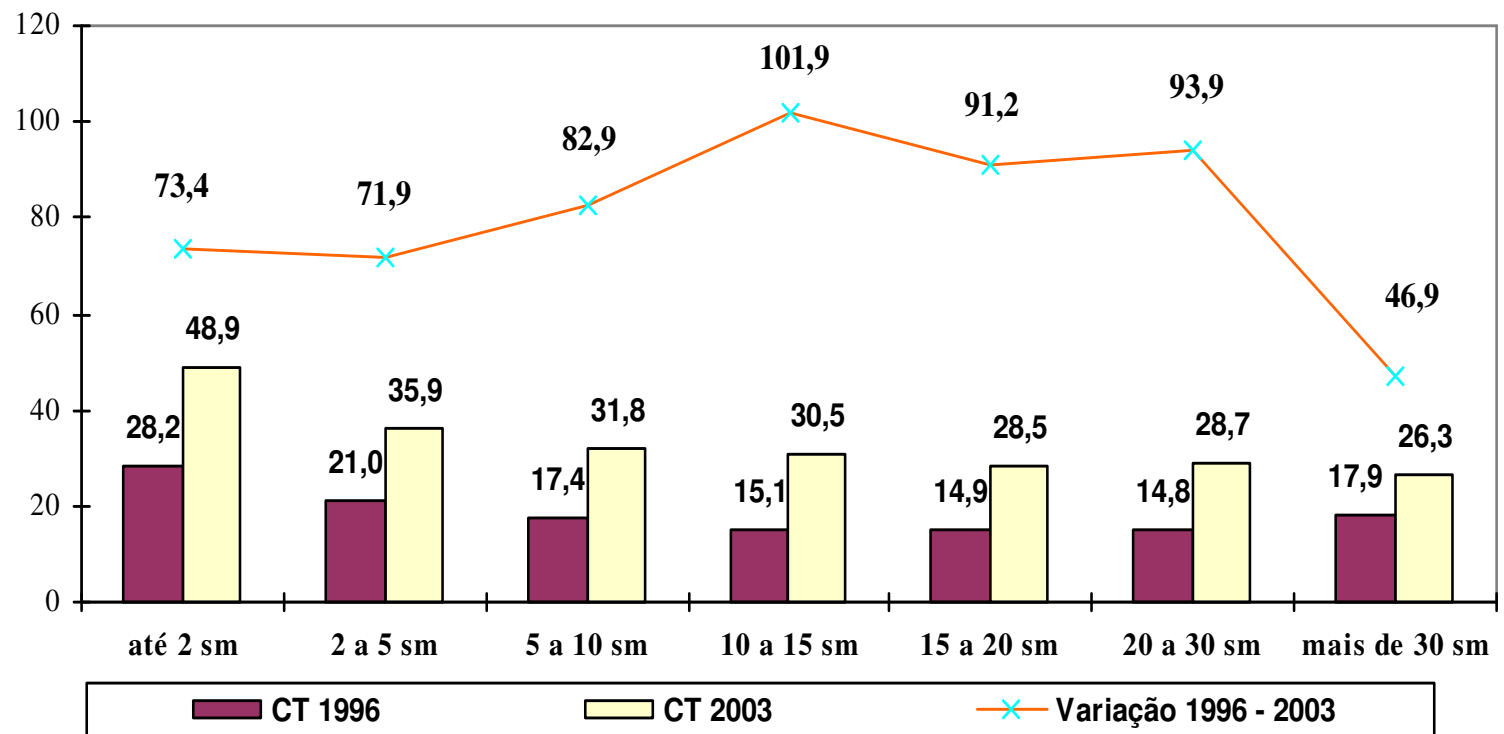
Fonte: IBGE e Coordenação de Finanças Públicas -IPEA

Transferências a Pessoas, Subsídios a Empresas e Juros a Credores do Estado



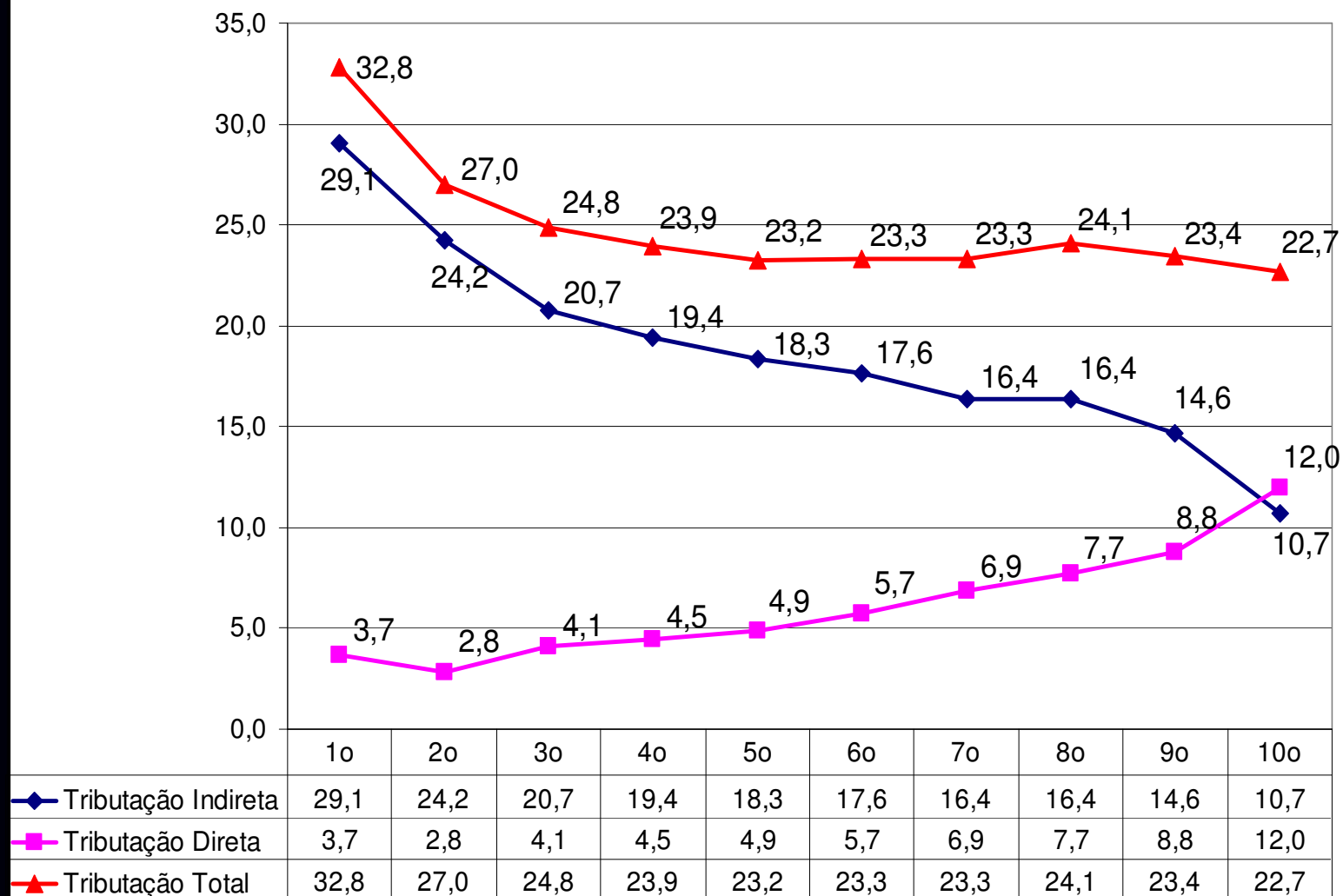
Fonte: IBGE e Coordenação de Finanças Públicas -IPEA

Brasil - evolução da carga tributária na renda familiar segundo faixas de renda e variação entre 1995/06 e 2003/03 (em %)



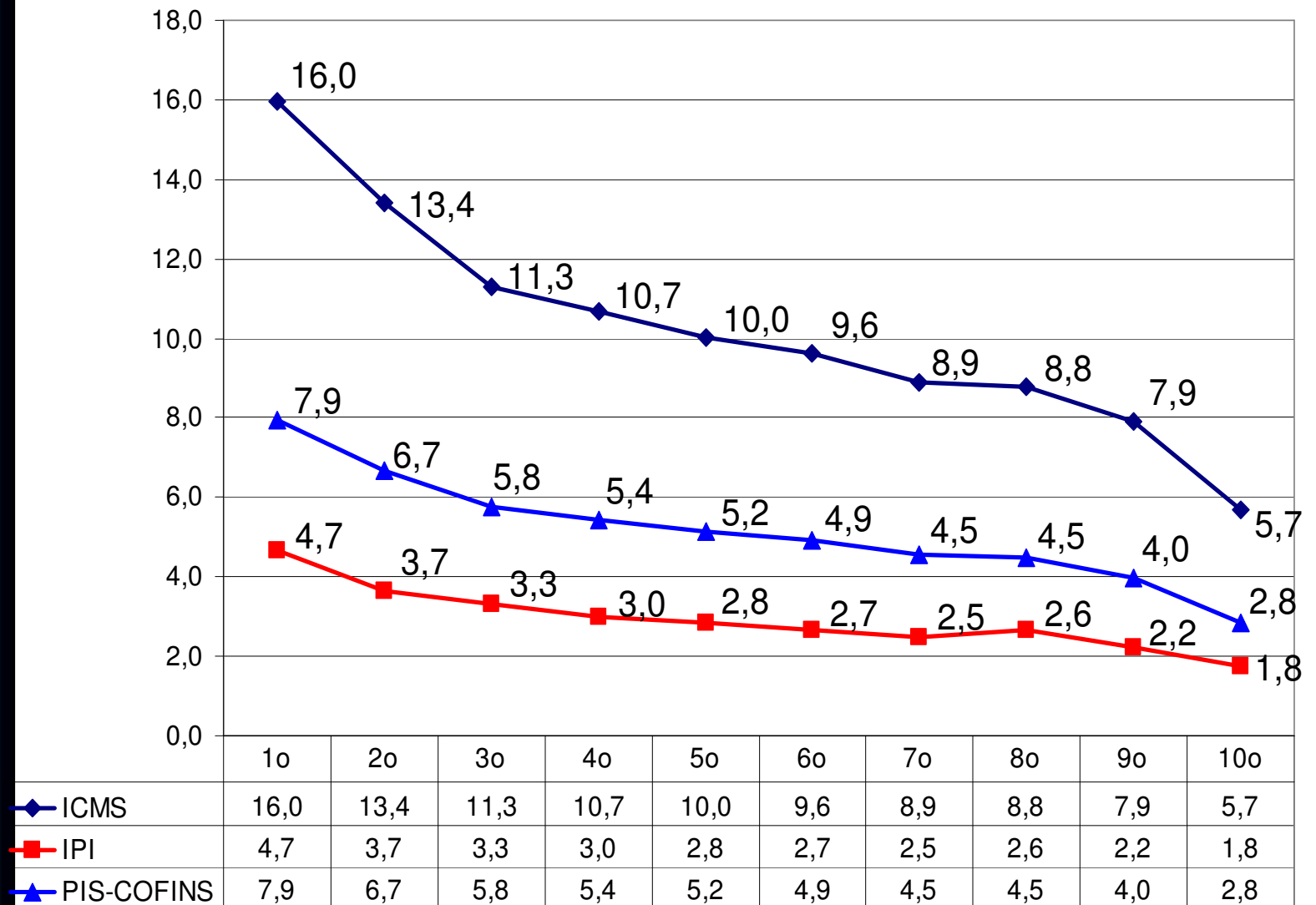
Fonte: IBGE – POF, 1995/96 e 2002/03 (elaboração própria)

Brasil: Carga Tributária (%) por Décimos de Renda, 2002-2003, a partir da POF



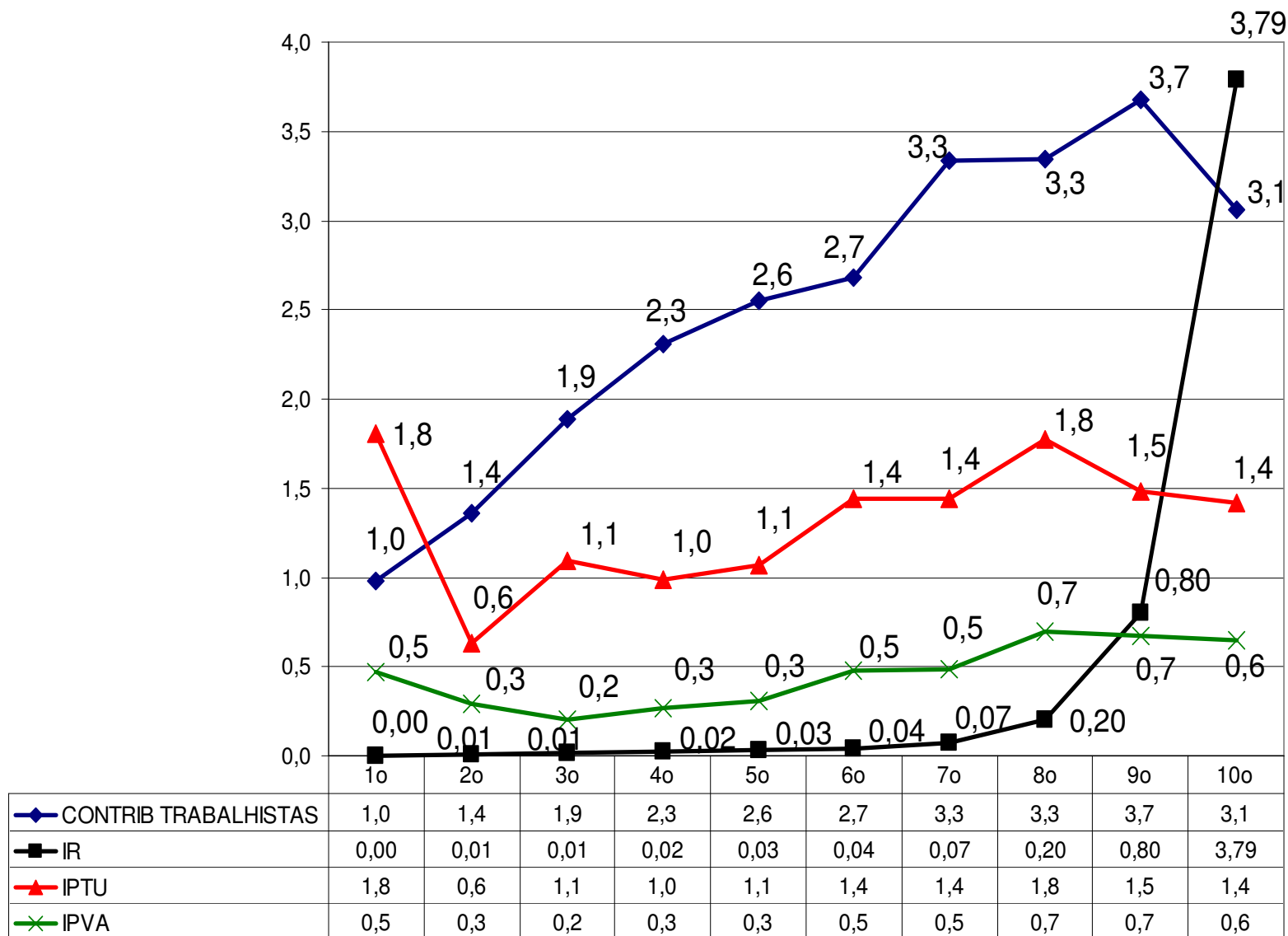
Fonte: POF, IBGE. Elaboração: DISOC/IPEA a partir de GAIGER, 2008.

Brasil: Carga Tributária Indireta por Décimos de Renda, 2002-2003, a partir da POF - principais tributos



Fonte: POF, IBGE. Elaboração: DISOC/IPEA a partir de GAIGER, 2008.

Brasil: Carga Tributária Direta, por Décimos de Renda, 2002-2003, a partir da POF - principais tributos



Fonte: POF, IBGE. Elaboração: DISOC/IPEA a partir de GAIGER, 2008.

Impacto dos Principais Tributos na Distribuição de Renda

Benefícios ou Tributos	Impactos
Benefícios e Transferências Monetárias	+
<i>Previdência RGPS</i>	+ + +
<i>Previdência RPPS</i>	- - -
<i>Seguro-Desemprego</i>	+
<i>Bolsas</i>	+
Tributos Diretos (Renda e Patrimônio)	○
<i>Contribuições Previdenciárias</i>	○
<i>Imposto de Renda PF</i>	+ +
<i>IPTU</i>	-
<i>IPVA</i>	○
<i>Outros Diretos</i>	+
Tributos Indiretos (Consumo)	- - -
<i>ICMS</i>	- - -
<i>IPI</i>	-
<i>PIS-Cofins</i>	- -

Fonte: GAIGER (2008), tab. 42.

Fortalecer a Carga Tributária Direta

IRPF de países selecionados

País	Alíquotas (%)		
	Faixas	Mínima	Máxima
Alemanha	3	22,9	53,0
Argentina	7	9,0	35,0
Austrália	4	7,0	47,0
Áustria	5	2,0	50,0
Azerbaijão	6	12,0	35,0
Barbados	2	25,0	40,0
Bélgica	7	5,0	55,0
Bolívia	5	15,0	30,0
Brasil	2	15,0	27,5
Bulgária	4	16,0	38,0
Canadá	4	5,0	29,0
Chile	6	5,0	45,0
China	9	15,0	45,0
Espanha	6	15,0	39,6
Estados Unidos	5	15,0	39,6
França	12	5,0	57,0
Grécia	5	5,0	42,5
Holanda	4	6,2	60,0
Israel	5	10,0	50,0
Itália	5	18,0	45,0
Japão	4	10,0	37,0
Nova Zelândia	3	19,5	39,0
Peru	2	15,0	20,0
Portugal	6	12,0	40,0
Reino Unido	3	20,0	40,0
Suíça	3	31,0	57,0
Média Aritmética	5	12,9	42,2

Fonte: Price Waterhouse & Coopers - Tax Individual, 2002

Elaboração: Assessoria Econômica do Unafisco Sindical

Fortalecer a Carga Tributária Direta

Alíquotas de IRPF no Brasil		
Período de vigência	Quantidade de classes de renda (faixas)	Alíquotas
1979 a 1982	12	0% a 55%
1983 a 1985	13	0% a 60%
1986 a 1987	11	0% a 50%
1988	9	0% a 45%
1989 a 1991	2	10% e 25%
1992	2	15% e 25%
1995	3	15% a 35%
1996 a 1997	2	15% e 25%
1998 a 2007	2	15% e 27,5%

Fonte: Regulamentos do Imposto de Renda